

Wescley Tomaz Vira as Costas Para Itaituba e Se Afunda em Escândalo de Apadrinhamento e Nepotismo

(Foto:Reprodução/Pará Política) – Deputado é acusado de trair Itaituba, favorecer aliados de fora e empregar a própria esposa com super salário – população promete resposta nas urnas. (Foto:Reprodução)

A revolta é geral em Itaituba. O povo, que um dia confiou e deu votos ao agora Deputado Estadual Wescley Tomaz, hoje se sente traído, humilhado e completamente desvalorizado. Em uma jogada política considerada por muitos como um verdadeiro tapa na cara dos itaitubenses, Wescley ignorou os talentos e lideranças locais para privilegiar seus aliados de Novo Progresso – sua panelinha pessoal – nomeando-os para cargos estratégicos no município.

Leia mais:[PL de Novo Progresso e MDB do Barbalho que é Lula no PÁ agora são aliados](#)

*[Governo do Pará, sede da COP30, nomeia caçador de javalis para cargo ambiental](#)

Mas o escândalo não para por aí. A cereja do bolo? O deputado ainda colocou sua própria esposa como secretária adjunta, com um salário que ultrapassa os R\$ 10 mil reais, enquanto o povo enfrenta dificuldades e profissionais capacitados da cidade

são descartados sem nenhuma justificativa.

Esse desrespeito virou combustível para uma onda de indignação que cresce nas ruas, nas redes sociais e nos bastidores políticos. A população já fala em uníssono: “Nas urnas, ele vai pagar.”

Enquanto tenta se consolidar como liderança na cidade das pepitas, Wescley parece esquecer que Valmir Climaco ainda é o verdadeiro gigante político de Itaituba – amado por muitos e com um legado de liderança consolidado. Além disso, nomes como Hilton Aguiar e a ascensão de Ellayne D’Almeida, carismática e representante fiel da direita, colocam a reeleição de Wescley em risco real.

Para completar, o flerte descarado com a esquerda, em troca de cargos estaduais e benesses políticas, deixou o deputado completamente queimado entre os eleitores mais conservadores, que agora enxergam nele um oportunista político sem raízes firmes na cidade que o elegeu.

A contagem regressiva começou. Em Itaituba, o nome Wescley Tomaz já não representa mais esperança – representa decepção. E em 2026, o povo promete mostrar que quem trai sua terra, não volta.



Fernando Brandão (primeiro à esq) reunido com o deputado estadual Wescley Tomaz (Avante), o dirigente estadual do PL Aldo Silva da Costa Junior, o revendedor de retroescavadeiras Roberto Katsuda e o deputado federal Joaquim Passarinho (PL) (Foto: Reprodução/Redes Sociais)

Adesão de Wescley Tomás à base do governo estadual provoca dança das cadeiras de cargos em comissão

Deputado estadual derrotado nas eleições para prefeitura de Itaituba passou a indicar nomes para os escritórios dos principais órgãos estaduais, além do comando do centro regional de governo do sudoeste

A adesão do deputado estadual Wescley Tomás à base de sustentação política do governo do estado na Assembleia Legislativa do Para resultou em mexida nos cargos em comissão estaduais em Itaituba, principal base eleitoral do parlamentar, que foi derrotado nas últimas eleições para a

prefeitura daquele município do sudoeste paraense.

Nesta terça-feira(6), o Diário Oficial do Estado publica portarias assinadas pelo chefe da Casa Civil Luiziel Guedes, exonerando João Marques Rodrigues Paxiúba do cargo em comissão de Assessor de Comunicação, com lotação no Centro, nomeando em sua vaga Thyago Monteiro Brandão.

Thyago é sobrinho Fernando Brandão, também nomeado recentemente para o escritório regional da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), cuja presença na chefia de um órgão ambiental vem gerando repercussão nacional diante do histórico do novo titular do escritório da SEMAS estar envolvido com caça a javalis.

Em outra portaria Queila Regina Rocha Gusmão cedeu lugar a Patrick Pinto Costa, o Patrik da Ótica, que foi candidato derrotado nas eleições para vereador na chapa de Wescley.

Já a nomeação de Zedequias Carlos Melo para o cargo em comissão de Gerente da Circunscrição Regional de Trânsito “A” de Itaituba, que era ocupado por Nedelande Silva Arruda, teve o aval do ex-prefeito Valmir Climaco.

Na semana passada, o deputado Heraldo Pimenta emplacou a nomeação de Sefathias Santos para a gerência da Adepará.

A principal nomeação de Wescley, no entanto, foi para o Centro Regional de Governo do Sudoeste do Pará. Aldo Silva da Costa Jr. substituiu o ex-deputado Hilton Aguiar, que passou a responder pela presidência da Companhia Portos e Hidrovias.

Lene Cavalcante de Azevedo Aguiar, esposa de Wescley, foi nomeada para o cargo de secretária-adjunta do centro regional de governo. (Fonte:0 estadonet)

Fonte:Pará Política/Jornal Folha do Progresso [e Publicado](#)
Por: <https://www.adeciopiran.com.br> em 06/05/2025:17:00:00
Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog
<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:
<mailto:adeciopiran.blog@gmail.com>
<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato
(93)98117- 7649 e-mai: mailtoadeciopiran.blog@gmail.com